

Instrumento de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC: versão egressos

**Mara Ambrosina de Oliveira Vargas
José Luís Guedes dos Santos
Flavia Regina Souza Ramos
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer
Patrícia Kuerten Rocha
Katheri Maris Zamprogna
Andrea Huhn
Samara Eliane Rabelo Suplici
Maria de Lourdes de Souza**

APRESENTAÇÃO

O último Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), vigente de 2011 a 2020, enfocou a consolidação e a qualidade dos programas existentes no Brasil. Embora a avaliação da pós-graduação tenha avançado em relação à graduação, ainda há debates em relação aos critérios e indicadores utilizados¹.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) introduziu a autoavaliação como componente essencial do processo avaliativo. Acredita-se que a avaliação interna e autogerida pelos programas promove a reflexão sobre a instituição, suas políticas e resultados, permitindo a correção de trajetórias e o planejamento futuro.

Os egressos desempenham um papel importante nesse processo de avaliação, pois fornecem indicadores que qualificam o desenvolvimento dos programas. A participação dos egressos ajuda a compreender as características socioeconômicas, currículo, metodologia, infraestrutura, docência e outros fatores que afetam as taxas de evasão, tempo médio de titulação, trajetória, benefícios, recursos e acesso à pós-graduação, além dos impactos no mercado de trabalho².

Com a aprovação da "Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pós-Graduação", a CAPES reconhece a importância da autoavaliação e do acompanhamento dos egressos, que haviam sido negligenciados por muito tempo². Diante desse contexto, as instituições de ensino superior e seus programas de pós-graduação enfrentam o desafio de planejar, implementar e desenvolver ações voltadas à avaliação interna, por meio de Grupos de Trabalho de Autoavaliação, para fornecer informações que subsidiem melhorias e aprimoramentos à pós-graduação, conforme requerido pela CAPES.

Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC) historicamente tem investido em processos de autoavaliação envolvendo docentes, discentes e egressos, com o objetivo de reconhecer as fragilidades e potencialidades do programa a partir da perspectiva de todos os atores

¹ McManus C, Baeta Neves AA, Carvalho CH, Souza Filho AG, Freire DMG, Fioravanti MCS, Bão SN, de Medeiros IA, Diniz Filho JA, Diaz BL, Carvalho ER, Audy JLN, Silva Filho M de C, Gimenez JR, Carvalho M, da Silva RR, Napimoga MH. [Considerations for continued expansion of the Brazilian postgraduate system]. *Front. Educ.* 2023;8:987200.

² Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal do ensino superior. Autoavaliação de programas de pós-graduação. Grupo de Trabalho. [Internet]. 2019 [cited 2023 Apr.17]. Available from: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>

envolvidos³. O mais recente deles ocorreu em 2022.

O PEN/UFSC alcançou reconhecimento de excelência pela CAPES, operando no nível 6 de avaliação desde 2012. Isso destaca a importância da autoavaliação e do acompanhamento dos egressos nesse processo. Sem essa análise, a formação se limitaria às diretrizes nacionais, muitas vezes distantes da realidade institucional ou da vocação da pós-graduação.

No entanto, ainda é necessário investir em estudos e indicadores que considerem as especificidades da área da enfermagem, a fim de evidenciar o impacto real do programa de pós-graduação na sociedade. Reconhecendo a importância da autoavaliação, foi elaborado um instrumento para analisar a formação acadêmica em um programa de pós-graduação stricto sensu em enfermagem na perspectiva dos discentes.

O instrumento é composto por cinco partes:

- 1) Ficha de caracterização com as variáveis acerca do perfil socioprofissional (sexo, idade, raça, nível formação, ano de titulação, etc.);
- 2) Questões sobre atuação profissional dos egressos nos últimos 5 anos;
- 3) Questões sobre motivação durante a formação na pós-graduação;
- 4) Questões para avaliação dos quesitos Proposta do Programa, Estrutura Curricular, Infraestrutura e Ações de Visibilidade e Contribuições da formação; e,
- 5) Questões abertas sobre a formação durante a pós-graduação.

As questões sobre atuação profissional dos egressos versavam sobre a inserção no mercado de trabalho, como foco na identificação de melhorias em termos de reconhecimento profissional e remuneração, além da obtenção de financiamentos e atuação na orientação em nível de graduação e pós-graduação. Em relação à motivação, os egressos foram questionados sobre fatores que interferiram/poderiam interferir para desmotivar o processo de formação na pós-graduação. O questionário para avaliação do Programa foi composto por 18 questões distribuídas nos critérios: Proposta do Programa (7 itens), Estrutura Curricular (6 itens), Infraestrutura e Ações de Visibilidade (2 itens) e Contribuições da formação (3 itens). Para avaliação de cada item, foi utilizada a seguinte escala: (0) Não sabe/Não se aplica (1) Discordo Totalmente (2) Discordo Parcialmente (3) Não Concordo, Nem Discordo (4) Concordo Parcialmente e (5) Concordo Totalmente.

A elaboração do questionário foi baseada nos itens do instrumento de avaliação da

³ De Pires DEP, Padilha MI, Ramos FRS, Backes VMS, Bruggemann OM. Programa de pós-graduação em enfermagem da UFSC: 45 anos de contribuição para a internacionalização da enfermagem brasileira.. Texto & contexto enferm. [Internet]. 2021. [cited 2023 Apr.17]: 30:e2021A002. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xtwyTjWZ4BgPc9TCvrJvtWF/?format=pdf&lang=pt>.

Capes, bem como consulta à literatura pertinente. Ressalta-se que, antes da aplicação do instrumento, realizou-se a sua avaliação por meio de aplicação com três egressos e refinamento de linguagem/semântica, feita pela equipe de pesquisadores, os quais não foram incluídos na pesquisa. Houve apenas sugestões redacionais, que foram incorporadas ao instrumento. A seguir, apresenta-se na íntegra o instrumento utilizado.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

EGRESSOS

Prezado (a) egresso(a),

Como parte do processo sistemático de autoavaliação do PEN este instrumento busca coletar informações que alimentam o planejamento do Programa. Neste momento, em especial, também visa agregar subsídios para a discussão sobre reformulações da proposta do programa, inclusive da estrutura curricular. Sua participação é essencial, por isso, pedimos que responda às questões da forma mais completa possível.

PARTE I

IDENTIFICAÇÃO

Sexo:

Idade:

Raça autodeclarada:

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena
- Prefiro não informar

Atividade profissional que desempenha atualmente:

1) Nos últimos 5 anos você atuou em uma ou mais das áreas indicadas abaixo?

- Assistência à saúde
- Docência em nível médio
- Docência em nível superior
- Pesquisa / Consultoria
- Pós-graduação em andamento? Se sim, indique qual: Doutorado Estágio de Pós-Doutorado
- Outro: _____

2) Exerce ou exerceu cargo de chefia/coordenação/gestão nos últimos 5 anos?

- Sim
- Não
- Não se aplica

Se sim, identifique o cargo e o âmbito de sua atuação ou gestão?

Cargo:

a) Nível:

- Local (ex. Estratégia de Saúde da Família, Unidade de internação, Linha de cuidado, entre outros)
- Regional (ex. Coordenadoria Regional de Saúde, Hospital referência, Conselho Regional de Saúde, entre outros)
- Nacional (ex. Institutos nacionais, Ministérios, Conselho Nacional de Saúde, Universidade, entre outros)
- Internacional (Associações, institutos, organismos, ONG, outros)

b) Setor:

- Público
- Privado
- ONG/OSC
- Outro: _____

c) Área:

- Saúde
- Educação
- Pesquisa
- Conselhos Profissionais ou Associações de Classe
- Outro: _____
- Não se aplica

3. Recebeu financiamento para desenvolver projeto de pesquisa ou inovação (como coordenador ou proponente) nos últimos 5 anos?

- Sim
- Não

Agência ou fonte de financiamento:

4. Participou de projeto financiado, nos últimos 5 anos, como membro da equipe ou colaborador?

- Sim
- Não

Agência ou fonte de financiamento?

5. Está credenciado como docente em programa de pós-graduação?

- Sim
- Não

Se sim, por favor responda, qual é o tipo de programa de pós-graduação?

- Lato sensu
- Stricto sensu (Profissional)
- Stricto sensu (Acadêmico)
- Ambos
- Não se aplica

Qual é o curso, programa e instituição?

Qual é o vínculo?

- Docente Permanente

- Docente Colaborador
 Outro

6. Se não está credenciado como docente, atua como co-orientador de alunos de especialização lato sensu/Mestrado e/ou Doutorado?

- Sim
 Não

Se sim, qual é o curso, programa e instituição? _____

7. Caso seu último vínculo com o Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC) tenha sido como mestrando, atualmente você está matriculado em um Curso de Doutorado?

- Sim
 Não

Se sim, qual é o curso, programa e instituição?

8. Caso seu último vínculo com o Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC) tenha sido como doutorando, atualmente você está realizando Estágio de Pós Doutorado?

- Sim
 Não

7.1 Se sim, qual é o programa e instituição?

9. Orienta ou orientou alunos de: Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Trabalho de Conclusão de Curso de graduação ou Mestrado nos últimos 5 anos?

- Sim
 Não

Se sim, por favor especifique quantos alunos de cada modalidade:

- Iniciação Científica
 Iniciação Tecnológica
 Trabalho de Conclusão de Curso
 Mestrado

10. Participa de Grupo de pesquisa atualmente? () Sim () Não. Se sim, qual? _____

11. Após a sua formação de pós-graduação (mestrado ou doutorado), você considera que obteve melhorias/maior reconhecimento na sua vida profissional? (cargo de chefia, liderança, bolsa de apoio, gratificação financeira, ...)

- Sim

() Não

Qual?

12. Atualmente, qual a sua renda mensal média, considerando o somatório dos seus rendimentos obtidos em atividade profissional (valor bruto, em salários-mínimos - SM)?

*** SM = Valores em R\$ referentes ao ano 2022 (SC)**

- () Até 3 SM
- () De 3 a 5 SM
- () De 5 a 10 SM
- () De 10 a 20 SM
- () Mais de 20 SM
- () Sem rendimentos

13. Em uma escala de 0 (=nada) a 4 (=muito), o quanto o seu título acadêmico obtido no PEN contribuiu para que você estivesse desempenhando sua(s) atividade(s) profissional(ais) atuais?

- () 0
- () 1
- () 2
- () 3
- () 4

14. Como avalia a formação recebida no Programa de pós-graduação?

.....
.....
.....

15. Outras informações que julgar necessárias:

.....
.....
.....

PARTE II FORMAÇÃO NO PEN/UFSC

A. Curso realizado no PEN (múltipla escolha)

- () Mestrado
- () Doutorado
- () Estágio de Pós-Doutorado

C. Assinale a sua Àrea de Concentração:

- (1) Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem
- (2) Educação e Trabalho em Saúde e Enfermagem

D. Assinale a sua Linha de Pesquisa:

- Modelos e Tecnologias para o Cuidado em Saúde e Enfermagem
- Políticas, Gestão e Avaliação do Cuidado em Saúde e Enfermagem
- Promoção da Saúde no Processo de Viver Humano e Enfermagem
- Cuidado em Saúde e Enfermagem nas Situações Agudas e Crônicas de Saúde
- O Cuidado em Enfermagem à Saúde da Mulher e do Recém-Nascido
- História da Educação e do Trabalho em Saúde e Enfermagem
- Trabalho em Saúde e Enfermagem
- Tecnologias e Gestão em Educação, Saúde, Enfermagem
- Formação e desenvolvimento docente na saúde e na Enfermagem
- Formação e desenvolvimento profissional na saúde e na enfermagem

E. Qual Grupo/Laboratório de Pesquisa você fazia parte? _____

F. Você considera importante e oportuno o Programa realizar uma atualização ou reformulação de sua proposta? Considere que a proposta do Programa inclui toda sua organização/estrutura (áreas, linhas e grupos de pesquisa, disciplinas).

- Sim
- Não

G. Se respondeu SIM, indique a abrangência deste processo de atualização/revisão/reforma:

- deve abranger apenas a estrutura curricular do mestrado e doutorado
- deve abranger tanto as linhas de pesquisa quanto a estrutura curricular do mestrado e doutorado
- deve abranger tanto as áreas de concentração, quanto às linhas de pesquisa e a estrutura curricular do mestrado e doutorado

De acordo com as afirmativas, a seguir, assinale a alternativa que melhor representa sua avaliação, utilizando a seguinte escala:

- (0) Não sabe/ Não se aplica**
- (1) Discordo Totalmente**
- (2) Discordo Parcialmente**
- (3) Não Concordo, Nem Discordo**
- (4) Concordo Parcialmente**
- (5) Concordo Totalmente**

PARTE III

1. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO

1. Proposta do Programa

| Indicador | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1.1.1 A proposta do Programa tem aderência à Área de Enfermagem | | | | | | |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| 1.1.2 As áreas de concentração e linhas de pesquisa são coerentes, abrangentes e consistentes. As áreas de concentração do Programa são coerentes, abrangentes e consistentes. | | | | | | |
| 1.1.3 As linhas de pesquisa são coerentes, abrangentes e consistentes. | | | | | | |
| 1.1.4 A relação entre áreas de concentração e suas linhas de pesquisa do Programa expressa articulação, aderência e são atualizadas às necessidades de produção do conhecimento. | | | | | | |
| 1.1.5 A proposta do programa é adequada às necessidades de formação local, regional e nacional. | | | | | | |
| 1.1.6 Os Grupos/Laboratórios de Pesquisa possuem articulação e aderência com as linhas de pesquisa do Programa. | | | | | | |
| 1.1.7 As produções, perfil de participantes, articulação e aderência dos Grupos/Laboratórios de Pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa são periodicamente discutidas para sua atualização. | | | | | | |

1.1.8 Especifique questões que você considera relevantes com relação às necessidades de formação local, regional e nacional, destacando lacunas ou aspectos que considera que não são contemplados.

1.1.9 Registre comentários relevantes acerca da Proposta do Programa, aspectos negativos, positivos e ou sugestões.

1.2 Estrutura Curricular

| Indicador | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1.2.1 A estrutura curricular foi adequada à proposta do Programa, em relação ao número e natureza das disciplinas ofertadas (obrigatórias, eletivas, optativas). | | | | | | |
| 1.2.2 A estrutura curricular foi adequada à proposta do Programa, em relação a carga horária das disciplinas ofertadas. | | | | | | |
| 1.2.3 A Estrutura curricular do Programa demonstrou uma fundamentação teórico-metodológica consistente para a pesquisa (bases epistemológicas e metodológicas da investigação). | | | | | | |
| 1.2.4 A Estrutura curricular do Programa contemplou a fundamentação da formação didático-pedagógica (para atuação na docência). | | | | | | |
| 1.2.5 As Disciplinas do Programa, consideraram abordagens e estratégias problematizadoras e críticas e/ou metodologias ativas de aprendizagem, com avaliação formativa. | | | | | | |
| 1.2.6 Os componentes curriculares contemplaram tanto a interdisciplinaridade do saber em saúde como as demandas para o avanço da disciplina da Enfermagem. | | | | | | |

1.2.7 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à estrutura curricular (oferta de disciplinas, possibilidades de inovação, prioridades, entre outros aspectos):

3. Infraestrutura e Ações de Visibilidade

| Indicador | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.3.1 O Website do Programa fornece informações adequadas e atuais, incluindo divulgação de eventos, editais, projetos, convênios e outras normativas ou oportunidades de interesse acadêmico/científico. | | | | | | |
| 1.3.2 Você continua acessando o website do programa ou recebe informações do mesmo via outros canais de comunicação | | | | | | |

1.3.3 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à infraestrutura e visibilidade do Programa:

2. FORMAÇÃO E IMPACTO NA SOCIEDADE

2.1 A formação na Pós-graduação contribui para o egresso ampliar/aprimorar sua liderança e atuação nos seguintes campos:

| Indicador | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.1.1 Em gestão (cargos em serviços). | | | | | | |
| 2.1.2 Na docência no ensino superior. | | | | | | |
| 2.1.3 Na investigação (projetos de pesquisa financiados e orientações de IC, IT, TCC, Mestrado ou Doutorado). | | | | | | |

2. Avaliação dos DOCENTES

2.2.1 Registre comentários relevantes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões acerca da atuação dos DOCENTES.

3. Elaboração da Dissertação/Tese

2.3.1 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à Elaboração da Dissertação/Tese

4. Pesquisa

2.4.1 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação às ações de Pesquisa (participação em grupos/laboratórios, ações para inovação, parcerias e captação de fomento, entre outros)

5. Internacionalização e Inserção Social do Programa

2.5.1 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à Internacionalização do Programa:

2.5.2 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à Inserção Social do Programa:

3. AUTOAVALIAÇÃO DO EGRESSO

3.1 Você se sentia motivado no seu Curso (Mestrado/Doutorado)

1. Nunca
2. Raramente
3. Ocasionalmente
4. Frequentemente
5. Muito frequente

3.2 Quais os motivos que interferiram/poderiam interferir para desmotivar o processo de formação na Pós-graduação, inclusive para a evasão (permite mais de uma marcação)

- Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa
- Falta de apoio na orientação

- Dificuldades em reconhecer os objetivos do Curso
- Falta de planejamento e organização do Curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento professor-aluno
- Má-gestão do Curso
- Motivos socioeconômicos
- Fatores associados ao sofrimento mental
- Acúmulos de vínculos de trabalho e atividade do Curso
- Falta de hábito de leitura e escrita científica

3.3 Sugira possibilidades para superar os obstáculos que refletem na desmotivação dos alunos em seu processo de formação na Pós-graduação

PARTE IV

A. Aponte livremente o que julgar que ainda não teve oportunidade de abordar:

B. Aponte sugestões para superar as dificuldades apontadas na sua autoavaliação:

C. Aponte sugestões e críticas a este instrumento de autoavaliação:
